

17703 : ~~17703~~

121

Re-transmissão: Greve de motoristas de ônibus

9/10

reportagem: Don de Menna

câmera: Berson de Silva/ Pietro Tezzi

Sonora Alberto Barbosa de Souza - secretário do Sindicato dos Condutores
de Veículos Rodoviários e Anexos de São Paulo
motoristas e fiscais

obs 1 : os fiscais são: Américo da Conceição Carvalho (português)

e José Mário Bitencourt - (o altão)

não deu pra pegar o nome dos motoristas

obs 2: abertura depois das sonoras dos motoristas

portaria 60 de 11/junho/78

Apesar do acordo firmado na DRT - quando naquela época da greve

para equiparar o salário das empresas particulares (municipais) de transporte com o da CMTC (O salário da CMTC é maior) - que estabeleceu R\$28,64/hora para motoristas e R\$ 14,32/hora fixo para cobradores, algumas empresas particulares, que a deveriam ter pago os salários já com o aumento desde o mês de julho, se não me engano, ainda não deram esse aumento. Na sonora Barbosa cita inclusive o nome das empresas. São 10.000 trabalhadores nessa situação - e parece que não vai haver greve porque não há nada preparado, mas Barbosa diz que há essa possibilidade, porque o pagamento sai amanhã e se sair sem o aumento....

Os motoristas de Viação São José (uma das mais "sacanas") reclamam

Obs3: com o primeiro fiscal eu me enganei, pensei que fosse motorista e disse

R\$28,64/hora, por isso ele disse que ganha mais. Precisa tirar isso.

XL 1979 10 09 1

9/10/79

17702 122

Revista

de

Creche no Palácio do Governo

Margalena Bonfiglioli

CP Celso Roberto, Ademar

Imagens: cena da festa de dia da criança na creche e entrevista

Senhoras: Odete Haidar Eid - conselheira do Fundo de Assistência Social do
Palácio do Governo (na ocasião, representando D. Sílvia Maluf)

Abertura

XXXX O grande objetivo é mostrar às outras empresas as vantagens de se fazer
uma creche e dar às funcionárias a tranquilidade de saber que seus filhos estão
sendo bem tratados. A finalidade, portanto, é também dar exemplo.

Dentro desse espírito, a creche do palácio do governo, que estava funcionando
~~desde antes~~ ~~em~~ ~~1977~~, foi hoje oficialmente implantada, com a festa de dia da
criança.

Na ocasião, Odete Haidar Eid (a ex-cra de Celso Roberto) representada D. Sílvia
Maluf e falou sobre a creche e sobre iniciativas para proporcionar as crianças
a periferia as mesmas condições.

Na abertura, o nº de crianças atendidas (no momento, 20) e os dados da inauguração
oficial.

O critério para a admissão na creche é o de salários: quem recebe menos, tem
prioridade.

As responsáveis pela creche são as esposas dos ^{questos} ~~ex-~~ secretários que têm seus
gabinetes dentro do palácio: Casa Civil, Secr. Comunicação e Informação,
Cabinete do Vice-governador e as outras duas eu não me lembro.

XC 1979 10 09 2

09/10/79

17702

123

Estudante de Mackensie quer punição para quem participou da eleição
maiorista CP - Ray Afonso

entrevistas : Rui Guerra de Andrade Filho - o que fez a representação pedindo
punição.

Eduarde ^{de} ~~apelo~~ Bartelli - Presidente do Diretorio Acadêmico da
Faculdade de Arquitetura - apoiou a

Mutirão
Fernando Dutra - da Faculdade de Engenharia (Pres.) - apoiou
a chapa MAIORIA

Ruy Rendon Flandeli - Presidente do Diretorio Central dos Estudantes
de Mackensie -

quinto : A Universidade de Mackensie volta as manchetes de noticiário estudan-
til. Desta feita com a atitude de um acadêmico que entrou com representação no
Conselho Universitário da entidade, pedindo que seja cumprida a lei federal,
lançada pelo governo, a qual prove punição para os dirigentes estudantis que
se filiarem a entidades "Alteias", ou seja, a UNE. "Alteias"
(através de vínculos e conexões)

ligações com o PC do B, o estudante diz que a UNE é uma entidade precária
e ilegal e que pretende implantar a guerrilha e subordinar o País à
ditadura do proletariado. Rui Guerra de Andrade Filho, depois desta atitude,
foi sendo chamado de traidor e de anti-ético, promovendo confusão
no meio estudantil, através de interesses ocultos e de ideologia espúria.
Ninguém entende esta posição do cidadão, pois segundo a própria confirmação de pró-
prio, ele também participou das eleições.

Hoje, de manhã, o Conselho Universitário de Mackensie, se reuniu para discutir
este assunto e resolveu nomear um relator para estudar e dar um parecer na próxima
reunião. O Conselho é a última instância dentro da Universidade e tem poderes para
suspender ou remover diretores e, inclusive, o próprio Reitor.

No Mackensie existe 7 Diretorias, sendo que duas, somente e da Faculdade de
Engenharia não participam da campanha de eleição da UNE. Das 14 mil alunos
do Mackensie que votaram, a chapa Mutirão ganhou lá também.

XC 1979 1009 3x